

No Rio Grande do Sul (RS) se apresentam áreas de reservas economicamente lavráveis de carvão, em mineração a céu aberto. Os hidrocarbonetos aromáticos polinucleares, presentes no carvão são conhecidos pela sua capacidade de induzir mutagenicidade e/ou carcinogenicidade. O objetivo do trabalho foi avaliar a mutagenicidade do carvão em roedor nativo da região da Candiota, RS. Escolheu-se *Ctenomys torquatus* (Rodentia, Octodontidae) por ser uma espécie presente na região da Candiota (região teste - zona de mineração de carvão) e Pelotas (região controle - sem mina de carvão). Ele se caracteriza por ser um roedor fossorial, que apresenta territorialidade. Foi utilizado o Teste de Micronúcleos em esfregaço de células sanguíneas para a avaliação de danos cromossômicos. Para a obtenção da frequência de micronúcleos (MN), observou-se 1000 eritrócitos policromatófilos (EPC) e 4000 eritrócitos normocromatófilos (ENC)/roedor. Foi observada uma variação significativa ao nível de 5% do qui-quadrado, tanto em relação ao número de MN observado em EPC, como em ENC. Estes resultados indicam que o carvão demonstrou-se capaz de induzir mutagenicidade, detectável pelo Teste de Micronúcleos em eritrócitos do tecido sanguíneo de roedores nativos. (CNPq e Genotox)